



O Currículo do Curso de Enfermagem da Famema

A Faculdade de Medicina de Marília (Famema) iniciou suas atividades no ano de 1967 e foi estadualizada pelo Governo do Estado de São Paulo em setembro de 1994, pela Lei nº 8.898/94. Atualmente a autarquia Famema está ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Em 06 de maio de 2015 através da lei complementar nº 1.262, o Hospital das Clínicas de Marília – HCFAMEMA tornou-se autarquia vinculada à Secretaria da Saúde de São Paulo para atuar de forma conjunta com a autarquia Famema. A Autarquia HCFamema é constituída por unidades de Atenção à Saúde, dentre elas dois Hospitais de Ensino Próprios: Hospital das Clínicas – Unidade I (Clínico Cirúrgico), Hospital das Clínicas – Unidade II (Materno Infantil). Conta também com o Hemocentro, Ambulatório de Especialidades “Governador Mário Covas”, Unidade da Rede de Reabilitação Lucy Montoro e Centro de Atenção Psicossocial: Álcool e Drogas (CAPS – AD).

A Famema oferece 40 (quarenta) vagas para o Curso de Graduação em Enfermagem, com duração de quatro anos.

Desde 1998 a Famema vem implementando no Curso de Enfermagem, uma proposição curricular, que vai ao encontro das Diretrizes Curriculares Nacionais divulgadas pelo MEC, em 2001.

A partir de 2003 a Famema passa a desenvolver uma formação acadêmica articulada com o mundo do trabalho. Nesse sentido, a estrutura curricular do curso é anual (seriada) e está alicerçada notadamente em quatro unidades: a Unidade de Prática Profissional (UPP), a Unidade Educacional Sistematizada (UES) e a Unidade Educacional Eletiva e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Os estudantes são inseridos nos cenários de prática desde a primeira série do curso, sendo que a primeira e segunda séries são desenvolvidas em Unidades de Saúde da Família (USF), em parceria com os Serviços de Atenção Básica do município de Marília; na 3ª série de Enfermagem, os estudantes são inseridos nos cenários de prática nas Unidades Hospitalares nas áreas de Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Saúde do Adulto e na quarta série, ao realizar o estágio supervisionado, o estudante vivencia a prática do enfermeiro, durante um semestre na Atenção Básica do município de Marília e no outro semestre, nas Unidades Hospitalares – Hospital das Clínicas Unidade I ou Unidade II.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA



Nas UPPs as atividades estão baseadas na análise e intervenção em problemas reais abordados com enfoque multiprofissional e interdisciplinar. As atividades nas UPPs proporcionam aos estudantes, através de um trabalho contínuo durante todo o curso de graduação, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à prática profissional tornando os futuros profissionais não somente sensibilizados em relação à importância do trabalho nas unidades de saúde, mas preparados para prosseguirem como participantes ativos em programas de base comunitária.

As atividades realizadas na UPP permitem que os estudantes adquiram a percepção ampliada da problemática saúde-doença e a necessidade do adequado encaminhamento. Possibilita ainda ao estudante seu comprometimento e a valorização da integralidade do cuidado, o conhecimento do sistema de referência e contra referência e da potencialidade e necessidade de implementação da estratégia de trabalho em equipe multiprofissional para a gestão mais eficiente e transformadora das práticas de saúde nos cenários de atenção. Na UPP1 e 2 os estudantes são distribuídos em grupos de 12 discentes (8 da Medicina e 4 da Enfermagem) sempre com acompanhamento de um professor.

Nas UPPs conta-se ainda com um cenário simulado – o Laboratório de Prática Profissional (LPP) – no qual o estudante tem oportunidade de desenvolver habilidades para a realização de tarefas de semiologia, semiotécnica, comunicação e procedimentos de enfermagem, num cenário protegido. Para tanto, contamos com a participação de atores simulados e/ou bonecos e manequins.

As habilidades de comunicação pretendem levar ao conhecimento dos estudantes a importância da comunicação na área da saúde, de uma forma compreensível, humanizada, incentivando o estudante a compreender a pessoa do doente, e não apenas a sua doença. Isso só é possível com o desenvolvimento de formas apropriadas de comunicação e de percepção do indivíduo.

As atividades desenvolvidas na UPP3 proporcionam ao estudante conhecimentos técnico-científicos para o cuidado de enfermagem sistematizado ao indivíduo hospitalizado em situações, pediátricas, clínico-cirúrgicas e obstétricas considerando sua inserção na família e sociedade. Discute-se, ainda, as políticas públicas e a organização hospitalar para esta prática.

A UPP4 é construída a partir da vivência reflexiva dos estudantes em contextos reais de prática profissional, sendo desenvolvida na modalidade de estágio supervisionado que permite ao estudante vivenciar o mundo do trabalho, incorporando novos conhecimentos, desenvolvendo as habilidades e atitudes esperadas para sua formação profissional.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA



Já na Unidade Educacional Sistematizada (UES), que acontece na primeira e segunda séries, trabalha-se com grupos específicos de oito estudantes de enfermagem, seguindo o método da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), amparada por laboratórios de aprendizagem (morfofuncional, informática e de simulação), biblioteca e consultorias com docentes especialistas.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) desenvolvido a partir da 3ª série é um documento que representa o resultado de pesquisa e estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, e ser obrigatoriamente orientado por um docente da instituição, com no mínimo título de mestre.

Ainda, como uma forma de flexibilizar o currículo, é proporcionado aos estudantes das 2ª, 3ª e 4ª séries, a Unidade Educacional Eletiva, que visa oferecer oportunidades de participação ativa do discente na construção curricular, optando e definindo áreas de interesse de atuação, de fragilidade ou que requerem aprofundamento de conhecimento, além de desenvolver habilidades e atitudes.

Esta unidade é desenvolvida em cenários de atenção à saúde de opção do estudante, objetivando contribuir para o processo de formação acadêmica, uma vez que o mesmo terá oportunidade de vivenciar realidades distintas, numa perspectiva mais autônoma.

Desde sua chegada à Famema, o acadêmico de Enfermagem é inserido no Programa de Orientação ao Estudante, que disponibiliza um professor que o acompanhará durante os quatro anos de graduação visando ajudá-lo a superar as dificuldades pedagógicas. Este professor tem o papel de orientar os estudantes também nas escolhas da Unidade Educacional Eletiva.

A semana típica do estudante de Enfermagem é composta por cinco a sete períodos de atividades presenciais e o restante do tempo que integraliza a grade horária de 40 horas semanais é computado como tempo para o estudo autodirigido que deve ser administrado individualmente pelo estudante. De modo geral, a distribuição das atividades permite que o estudante possa dedicar-se à busca de informações, estudo, pesquisa e preparação do material necessário ao seu desempenho nas atividades em grupo e sua autoaprendizagem. Neste programa, o estudante desenvolve novas habilidades e atitudes para enfrentar os desafios da sua área de formação e ampliar sua capacidade de resposta frente às necessidades da sociedade. Requer, para tanto, uma postura ativa na construção do conhecimento, habilidades e atitudes necessárias ao enfrentamento dos problemas relativos ao exercício profissional com um elevado grau de compromisso social.

A avaliação do estudante é realizada por meio de uma composição de documentos (formatos e instrumentos) que possibilitam a observação e análise do desempenho deste nas



atividades de ensino-aprendizagem e o grau de alcance em relação aos objetivos educacionais e de aprendizagem.

Embora possa utilizar diversas fontes os docentes são responsáveis últimos pela realização das avaliações dos estudantes.

A avaliação é referenciada por critérios que originam os conceitos de satisfatório e insatisfatório. Os critérios representam o grau de domínio que o estudante deve apresentar em relação a um determinado desempenho esperado.

Assim, o estudante com conceito satisfatório apresenta domínio e autonomia compatíveis com o desempenho esperado para a série, segundo os atributos cognitivos, psicomotores e afetivos/atitudinais.

Se não atingir os desempenhos esperados, o estudante recebe conceito insatisfatório naquele instrumento de avaliação e deve cumprir plano(s) de recuperação e ser reavaliado em uma nova oportunidade visando a atingir o domínio do desempenho em questão e, portanto alcançar o conceito satisfatório. Cada avaliação permite duas chances de recuperação.

O estudante que recebeu conceito satisfatório em quaisquer dos instrumentos e formatos de avaliação apresentou domínio da totalidade dos desempenhos observados, avaliados e esperados. Dessa forma, todos os estudantes trabalham segundo suas necessidades, para dominar todos os aspectos das avaliações realizadas e os docentes elaboram e supervisionam os planos individualizados de recuperação, visando ao desenvolvimento de todos os aspectos.

Caso o estudante não consiga recuperar quaisquer dos aspectos analisados após as duas oportunidades de recuperação, ficará reprovado na série em questão.

O estudante é aprovado quando atinge 100% de domínio nos conteúdos e objetivos educacionais e de aprendizagem. Portanto o conceito satisfatório em todas as séries é considerado aprovado com nota dez.

Critérios de Progressão de acordo com o Regimento Interno da Famema: *Artigo 112 – A verificação do rendimento escolar é feita no término das unidades de cada série, através de elementos que comprovem a concretização, por parte do estudante, dos objetivos educacionais estabelecidos para aquelas unidades; Artigo 113 – A avaliação do rendimento escolar se procede mediante atribuição dos conceitos: I – Satisfatório; II – Insatisfatório; Artigo 114 – A progressão para a série subsequente ocorre mediante a obtenção do Conceito Satisfatório em todas as unidades da série anterior; Artigo 115 – Será submetido a Plano de Recuperação e nova avaliação o estudante que obtiver Conceito Insatisfatório; Parágrafo Único – Será aplicado o Plano de Recuperação e procedida nova avaliação durante a*



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA



unidade subsequente, no final desta e no período de férias; Artigo 116 – Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na unidade o estudante que não obtiver a frequência mínima obrigatória de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades programadas de cada unidade educacional; Artigo 117 – O estudante que faltar às atividades de avaliação poderá requerer segunda oportunidade, acompanhada de justificativa, à Secretaria, dentro do prazo estabelecido por esta.

Para quaisquer esclarecimentos complementares, por favor, contate a Secretaria Geral da Faculdade de Medicina de Marília, Avenida José de Grande nº 332 – Jardim Parati - Marília - S.P. – Cep: 17519-470 - Fone: (14) 3402.1835 – E-mail: secreger@famema.br



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA



Unidade	Carga Horária
1ª Série	
Necessidades de Saúde 1	720
Prática Profissional 1	720
Total 1ª Série	1440
2ª Série	
Necessidades de Saúde 2	640
Prática Profissional 2	640
Unidade Educacional Eletiva 1	160
Total 2ª Série	1440
3ª Série	
Prática Profissional 3 - Cuidado ao indivíduo hospitalizado <i>Saúde da Criança (426 horas)</i> <i>Saúde da Mulher (426 horas)</i> <i>Saúde do Adulto (427 horas)</i>	1280
Unidade Educacional Eletiva 2	160
Total 3ª Série	1440
4ª Série	
Prática Profissional 4 - Estágio Supervisionado em Serviços da Rede Básica e em Serviços Hospitalares Unidades de Saúde da Família do município de Marília (680 horas) Unidades Hospitalares - Hospital das Clínicas Unidade I ou Unidade II (680 horas)	1360
Unidade Educacional Eletiva 3	240
Total 4ª Série	1600
Carga Horária Total	5920

Marília, 31 de janeiro de 2020.

PROF. DR. ANTONIO CARLOS SIQUEIRA JUNIOR
Coordenador do Curso de Enfermagem